

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



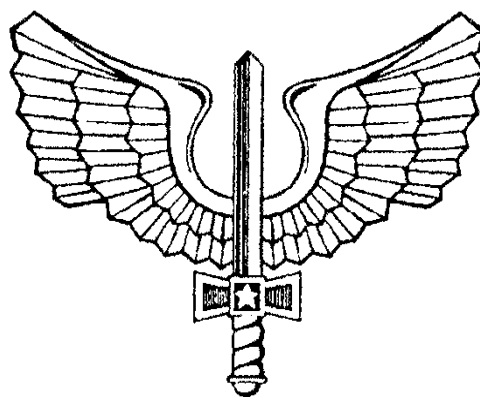
DIRETRIZ DE COMANDO

DCENS 15-A

**ALINHAMENTO GERENCIAL E METODOLÓGICO
DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EPCAR E AFA**

2017

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



DIRETRIZ DE COMANDO

DCENS 15-A

**ALINHAMENTO GERENCIAL E METODOLÓGICO
DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EPCAR E AFA**

2017



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 212 /SDGE, DE 26 DE MAIO DE 2017.

Aprova a reedição da Diretriz de Comando que estabelece as orientações para o Alinhamento Gerencial e Metodológico do Ensino de Língua Inglesa na EPCAR e AFA.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III e artigo 15, incisos XII do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da DCENS nº 15-A, que trata do “Alinhamento Gerencial e Metodológico do Ensino de Língua Inglesa na EPCAR e AFA”.

Art.2º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 351/DE-1, de 11 de setembro de 2013.

Art.3º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 094, de 5 de junho de 2017)

<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA <u>Diretriz do Comando do DEPENS</u></p>			
DOCUMENTO Nº 15-A/2017	GRAU DE SIGILO OSTENSIVO	EMIÇÃO MAIO/2017	VALIDADE PERMANENTE
ASSUNTO	ALINHAMENTO GERENCIAL E METODOLÓGICO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EPCAR E AFA		
DISTRIBUIÇÃO	DEPENS (DIRENS), UNIFA, AFA E EPCAR		

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Diretriz tem por finalidade estabelecer as normas e os procedimentos para a padronização do ensino de Língua Inglesa na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) e na Academia da Força Aérea (AFA).

1.2 ÂMBITO

A presente Diretriz aplica-se ao DEPENS (DIRENS), à EPCAR, à AFA e à UNIFA.

2 CONCEITUAÇÕES

2.1 MARCO COMUM EUROPEU

Parâmetro utilizado para a construção de currículos, testes e materiais didáticos em línguas estrangeiras, que define competências linguísticas em seis níveis de conhecimento, quais sejam, A1, A2, B1, B2, C1 e C2.

2.2 LÍNGUA FRANCA

Língua estrangeira utilizada para comunicação internacional entre falantes de idiomas diferentes.

3 ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1 A Universidade da Força Aérea (UNIFA), por meio da Pró-Reitoria de Ensino Especializado e Idiomas (PROEEI), é a organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) responsável pela padronização e supervisão do ensino de Língua Inglesa (LI) no âmbito da EPCAR e da AFA.

3.1.2 Para que se atinja a referida padronização, a UNIFA, a EPCAR e a AFA deverão seguir os parâmetros estabelecidos nesta Diretriz.

3.2 OFERTA E PROGRESSÃO DE NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO NA EPCAR

3.2.1 No Exame de Admissão ao EPCAR deverão ser exigidos conhecimentos compatíveis com o Nível **A1** do Marco Comum Europeu, de modo que o primeiro nível a ser desenvolvido na EPCAR seja o Nível **A2**.

3.2.2 Após a admissão, a progressão dos níveis de conhecimento linguístico, a serem oferecidos na EPCAR, respeitará os resultados obtidos pelos alunos em teste de nivelamento a ser elaborado e aplicado por aquela Escola.

3.2.3 A partir dos resultados do teste de nivelamento, os alunos deverão ser distribuídos em três níveis de conhecimento linguístico: **A2**, **B1** e **B2**. A progressão nesses níveis deverá respeitar o rendimento do aluno, sendo aferida de acordo o Plano de Avaliação da EPCAR. A **Tabela 1**, abaixo, ilustra oferta e progressão de níveis durante os três anos de formação de acordo com o resultado obtido no nivelamento:

Oferta e Progressão de Níveis de LI na EPCAR			
Nível de Ingresso	1º Ano	2º Ano	3º Ano
A2	A2	A2	B1
B1	B1	B1	B2
B2	B2	B2	B2

Tabela 1: Oferta e Progressão de Níveis de LI na EPCAR

3.2.4 Cada nível deverá ser desenvolvido no prazo máximo de dois anos letivos. Desta forma, cabe à coordenação de LI da EPCAR identificar se o aluno está apto a ser promovido ao nível subsequente em apenas um ano letivo.

3.2.5 Os alunos classificados no nível **B2** deverão ser mantidos no referido nível nos três anos de formação. Entretanto, a fim de mantê-los motivados, o docente deverá disponibilizar atividades complementares, tais como redações, resenhas, resumos, apresentações orais com duração pré-definida, entre outros.

3.2.6 Apesar de serem oferecidos 3 níveis de conhecimento linguístico no CPCAR, o nível mínimo exigido para conclusão de curso na CPCAR será o nível **B1**. A **Tabela 2**, a seguir, ilustra os níveis mínimos de admissão e conclusão do CPCAR:

Níveis Mínimos de Admissão e Conclusão na EPCAR	
Admissão	A2
Conclusão	B1

Tabela 2: Níveis Mínimos de Admissão e Conclusão na EPCAR.

3.3 OFERTA E PROGRESSÃO DE NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGUÍSTICO NA AFA

3.3.1 No exame de Admissão à AFA deverão ser exigidos conhecimentos compatíveis com o Nível **B1** do Marco Comum Europeu.

3.3.2 Após a admissão, a progressão dos níveis de conhecimento linguístico a serem oferecidos na AFA respeitará os resultados obtidos pelos cadetes em teste de nivelamento a ser elaborado e aplicado por aquela Academia.

3.3.3 A partir dos resultados do teste de nivelamento, os cadetes deverão ser distribuídos em três níveis de conhecimento linguístico, a saber **B1**, **B2** e **C1**. A progressão nesses níveis deverá respeitar o rendimento do aluno, sendo aferido de acordo o Plano de Avaliação da Academia, conforme **Tabela 3**, abaixo:

Oferta e Progressão de Níveis de LI na AFA				
Níveis de Ingresso	1º Esquadrão	2º Esquadrão	3º Esquadrão	4º Esquadrão
B1	B1	B2	B2	C1
B2	B2	B2	C1	C1
C1	C1	C1	POE I	POE II

Tabela 3 : Oferta e Progressão de Níveis na AFA.

3.3.4 A progressão dos níveis de conhecimento linguístico a serem oferecidos na AFA, tal qual na EPCAR, respeitará os resultados obtidos pelos cadetes no teste de nivelamento a ser elaborado e aplicado por aquela Academia.

3.3.5 O nível **B1** deverá ser desenvolvido apenas no primeiro ano, tendo em vista já ter sido iniciado na EPCAR e ser pré-requisito no Exame de Admissão. Os níveis **B2** e **C1** deverão ser desenvolvidos no prazo máximo de dois anos cada, cabendo à coordenação de LI identificar e constatar se o cadete está apto a ser promovido ao nível e/ou à disciplina subsequente em apenas um ano.

3.3.6 Após a conclusão do nível **C1**, deverão ser oferecidas aos cadetes duas disciplinas de caráter obrigatório (**Produção Oral e Escrita I e II**). Cada uma delas será desenvolvida em apenas um ano letivo.

3.3.7 Apesar de serem oferecidos 3 níveis de conhecimento linguístico e 2 disciplinas complementares na AFA, o nível mínimo exigido para conclusão de cursos na AFA será o **B2**. A **Tabela 4**, a seguir, ilustra os níveis mínimos de admissão e conclusão do curso de LI na AFA:

Níveis Mínimos de Admissão e Conclusão na AFA	
Admissão	B1
Conclusão	B2

Tabela 4: Níveis Mínimos de Admissão e Conclusão na AFA.

3.4 MATERIAL DIDÁTICO

A fim de tornar possível a padronização normatizada nessa Diretriz é imperioso que, tanto a EPCAR quanto a AFA em coordenação com a PROEEI, adotem livros didáticos que respeitem os níveis do Marco Comum Europeu.

3.5 CARGA HORÁRIA

3.5.1 A carga horária mínima de LI a ser adotada na EPCAR e na AFA será de 85,5 horas anuais, distribuída em 114 tempos de 45 minutos. É desejável que a distribuição dos tempos de aula, semanalmente, não ocorra em dias seguidos.

3.5.2 A carga horária deverá ser distribuída em 3 blocos: no primeiro será trabalhado o desenvolvimento do material didático; no segundo, atividades de conversação; e no terceiro, avaliação.

3.5.3 A divisão dos tempos de aula na EPCAR deverá seguir a distribuição abaixo:

- a) Bloco 1 (Atividades do Livro) – 15 tempos por unidade, totalizando 75 tempos.
- b) Bloco 2 (Atividades de Conversação) – 29 tempos.
- c) Bloco 3 (Atividades de Avaliação) – 10 tempos.

3.5.4 A divisão dos tempos de aula na AFA deverá seguir a distribuição abaixo:

- a) Bloco 1 (Atividades do Livro) – 15 tempos por unidade, totalizando 90 tempos.
- b) Bloco 2 (Atividades de Conversação) – 14 tempos.
- c) Bloco 3 (Atividades de Avaliação) – 10 tempos.

3.6 NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA/ESQUADRÃO

3.6.1 A fim de desenvolver a habilidade oral, é desejável cada turma seja composta por, no máximo, 20 (vinte) alunos/cadetes.

3.7 ABORDAGEM E METODOLOGIA DE ENSINO

3.7.1 Partindo-se da premissa que a LI tornou-se uma Língua Franca e que o militar deverá se comunicar naquele idioma, a EPCAR e a AFA deverão adotar obrigatoriamente a abordagem comunicativa para o seu ensino.

3.7.2 Tal como preconiza essa abordagem, o ensino de LI deve abranger o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (de compreensão auditiva e leitora e de produção oral e escrita), levando-se em consideração os itens necessários para a construção da linguagem (nos campos da gramática, vocabulário e pronúncia).

4 ACOMPANHAMENTO DO ENSINO

4.1 COMPETE AO DEPENDS (DIRENS):

- a) encaminhar ao COMGEP as demandas para contratação de docentes na EPCAR, na AFA e na UNIFA, com vistas ao aumento de vagas e ao reacompletamento em função de aposentadoria e término de tempo de serviço;
- b) providenciar os recursos necessários para adequação das necessidades de infraestrutura apresentadas pelas OM e para a capacitação continuada dos seus docentes, de acordo com a necessidade;
- c) exigir, como requisito, conhecimentos compatíveis com o Nível A1 no Exame de Admissão para a EPCAR e conhecimentos compatíveis com o Nível B1 para a AFA, de acordo com o Marco Comum Europeu;
- d) realizar reunião pedagógica anual com os docentes da EPCAR, da AFA e da UNIFA, na qual serão tratados assuntos afetos ao ensino de LI, como por exemplo, alteração de material didático, óbices no uso da metodologia e a implementação de novas técnicas; e
- e) inserir no PLANSET e PTA as ações pertinentes.

4.2 COMPETE À AFA E À EPCAR:

- a) implementar as medidas cabíveis após o recebimento dos resultados da aplicação anual do teste de acompanhamento;
- b) submeter ao DEPENDS (DIRENS) as propostas de atualização das legislações pertinentes;
- c) submeter ao DEPENDS (DIRENS) propostas de capacitação dos docentes em cursos, seminários, simpósios, conferências, congressos, *workshops*, bem como a obtenção de certificações de proficiência e de ensino de LI;
- d) solicitar ao DEPENDS (DIRENS) a disponibilização de recursos financeiros para a participação em reunião pedagógica;
- e) submeter ao DEPENDS (DIRENS) as necessidades de infraestrutura e de quantitativo de docentes;
- f) informar à UNIFA e ao DEPENDS (DIRENS) os resultados dos testes de nivelamento e das avaliações previstas no Plano de Avaliação, no prazo máximo de um mês após sua realização;
- g) Submeter à UNIFA (PROEEI) os resultados auferidos pelos alunos nas avaliações periódicas previstas;
- h) Submeter à UNIFA (PROEEI), até o mês de janeiro do ano de realização do curso, os Planos de Unidades Didáticas (PUB) aprovados;
- i) estimular a capacitação dos docentes;
- j) fomentar as iniciativas extra classe para o desenvolvimento da língua inglesa nas Escolas, como exemplo, a criação de clube de inglês, disponibilização de avisos tanto em português quanto em inglês, assinaturas de revistas e de canais de TV, livros, entre outras; e
- k) incluir no PTA as ações pertinentes.

4.3 COMPETE À UNIFA (PROEEI):

- a) coordenar com a EPCAR e com a AFA as datas e as necessidades para aplicação de teste para acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem;
- b) aplicar, no mês de novembro de cada ano letivo da EPCAR e da AFA, um teste para acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, cujos resultados servirão como parâmetro para avaliação do programa de ensino de Língua Inglesa no DEPENS (DIRENS);
- c) informar ao DEPENS (DIRENS), à EPCAR e à AFA, por meio de relatório, os resultados obtidos pelos alunos/cadetes em teste que será aplicado para verificação do processo de ensino-aprendizagem, no prazo máximo de um mês após sua realização; e
- d) solicitar ao DEPENS (DIRENS) os recursos necessários para custeio de diárias e passagens para a aplicação anual do teste para verificação do processo de ensino-aprendizagem e para a participação da reunião pedagógica;
- e) realizar o planejamento e a execução para a avaliação dos docentes de LI; e
- f) incluir no PTA as ações pertinentes.

5 DISPOSIÇÕES GERAIS

As mudanças que se fizerem necessárias durante o processo de ensino-aprendizagem deverão ser discutidas entre a EPCAR, a AFA e a UNIFA nas reuniões pedagógicas anuais e, posteriormente, submetidas ao DEPENS (DIRENS) para aprovação.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Esta DCENS entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

6.2 Os casos não previstos nesta DCENS serão submetidos à apreciação do Diretor de Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica NSCA 5-1 **Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica.**

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica ICA 10-1 **Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica.**

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica MCA 10-3 **Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica.**

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica MCA 10-4 **Glossário da Aeronáutica.**